

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE COLUMBOFILIA (FPC)

Fundação - 05 de novembro de 1945

Ficha
Atualização
31.08.2015

SEDE

Coimbra
Rua Padre Estevão Cabral, 79, 2º, Salas 214-215
3000-317 Coimbra
Apartado 39
3001-901 Coimbra

CONTATOS

Telefone: (+351) 239 853 100
Telefaxe: (+351) 239 853 105

E-Mail: geral@fpcolumbofilia.pt
Sítio Internet: www.fpcolumbofilia.pt

UTILIDADE PÚBLICA

Despacho do Primeiro-Ministro, de 15.06.1978
DR, IIª Série, n.º 139 - 2.º Supl, de 20.06.1978

UTILIDADE PÚBLICA DESPORTIVA

Despacho n.º 40/94, de 30.08.1994
DR, IIª Série, n.º 209, de 09.09.1994

RENOVAÇÃO UTILIDADE PÚBLICA DESPORTIVA

Despacho n.º 5321/2013, de 05.04.2013
DR, IIª Série, n.º 78, de 22.04.2013



Fins estatutários

«1 - A FPC realiza os seus fins através dos respectivos órgãos estatutários e tem como objectivos e fins principais dirigir, promover, incentivar, regulamentar e organizar a prática de atividades desportivas e culturais no âmbito da columbofilia em todo o território nacional.»

(Extrato do Artigo 4.º dos Estatutos da Federação Portuguesa de Columbofilia)

Órgãos Sociais (Artigo 13.º dos Estatutos)

São Órgãos Sociais da FPC:

- a) - A Assembleia-geral, que será designada por Congresso;
- b) - A Mesa da Assembleia-geral, que será designada por Mesa do Congresso;
- c) - O Presidente;
- d) - A Direção;
- e) - O Conselho de Arbitragem;
- f) - O Conselho Fiscal;
- g) - O Conselho de Justiça;
- h) - O Conselho de Disciplina.

Composição da AG - 40 Delegados (Artigo 17.º dos Estatutos e Artigos 7.º a 11.º do Regulamento Eleitoral)

A Assembleia Geral - Congresso - é composta por 40 delegados, distribuídos da seguinte forma:

- a) Associações Distritais e Regionais Columbófilas - 35%; (14)
- b) Colectividades - 35% (14)
- c) Columbófilos - 15% (6)
- d) Conselhos técnicos - 7.5% (3)
- e) Treinadores/Formadores - 7,5% (3)

Atual Direção

Presidente: Dr. José Luís Rodrigues Jacinto
Presidente Mesa da Assembleia Geral:
Dr. Vasco Cruz Antunes Oliveira

Órgãos Sociais - 2014/2017
<http://www.fpcolumbofilia.pt/>

Organização

Modalidade não olímpica

«A Columbofilia é a arte de criar pombos-correios com fins desportivos. O seu fundamento baseia-se na capacidade, inata, que estas aves possuem em voltar ao seu pombal, quando postos em liberdade, a grandes distâncias do mesmo. De acordo com esta capacidade de orientação, com o treino a que se submete, e o seu amor ao ninho, ao cônjuge, ao seu pombal e ao seu próprio treinador, percorre estas distâncias em maior ou menor tempo. Os pombos-correios foram utilizados ao longo dos tempos em situações difíceis, como meio de transmissão de informação, designadamente nas 2 Grandes Guerras Mundiais. Com o aparecimento das novas tecnologias o pombo ganhou uma nova dimensão, ao nível desportivo, com a realização de provas durante grande parte do ano e ao nível social, com a instalação de pombais em jardins-de-infância, escolas e lares de 3.ª idade. Alguns achados arqueológicos indicam a existência do pombo 6.500 anos A. C. ... O faraó Ramsés III deu a conhecer ao povo a sua subida ao trono através dos pombos-correios. ... No Egipto anunciava-se a subida das águas do Nilo através dos pombos-correios. ... No Império Persa, o correio aéreo baseado no serviço de mensagens através de pombos correio deu origem a um ramo da Administração Pública. ... O Rei Salomão utilizava exclusivamente pombos correio na transmissão das suas ordens aos governadores das províncias do seu vasto Império. ... As vitórias nos Jogos Olímpicos eram dadas a conhecer através dos pombos-correios. ... Na Idade Média só aos senhores feudais e ao clero era autorizado a criação e detenção de pombos correio. Este "droit de colombier" apenas foi abolido com a Revolução Francesa, em 4 de Agosto de 1789. ... Em 1815, a primeira notícia recebida em Londres, a anunciar a derrota de Napoleão em Waterloo, foi transmitida por um pombo-correio. ... Cerca do ano de 1900, a empresa francesa Compagnie Général Transatlantique recebia notícias dos seus navios através de uma rede organizada de pombos correio (os pombos voavam distâncias superiores a 300 Km sobre o mar). ... Na 1ª Guerra Mundial, mais de 30.000 pombos foram utilizados nas frentes de combate, sobressaindo o episódio do forte de Vaux e a história da heroica batalha de Verdun; A Alemanha reconhecendo o perigo, ordenou o extermínio dos pombos-correios nas regiões ocupadas. ... Na 2ª Guerra Mundial assistiu-se ao êxito das mensagens aladas sempre que as comunicações via rádio eram interceptadas ou perturbadas pelos adversários. ... Em 1948, o governo português concedeu o Estatuto de Utilidade Pública ao pombo-correio. ... Agora que o Mundo parece encaminhar-se para uma paz duradoura e face ao aparecimento das novas tecnologias de comunicação, o pombo-correio tem a sua verdadeira dimensão na área desportiva.

... A Federação Columbófila Internacional, sediada em Bruxelas, aglutina cerca de 60 países de todos os Continentes.... Portugal ocupa um lugar de destaque nesta organização.
... A columbofilia é, em Portugal, o segundo desporto mais praticado (logo a seguir ao futebol).»

Fonte - Federação Portuguesa de Columbofilia - Factos curiosos

A Federação Portuguesa de Columbofilia, constituída como associação de direito privado sem fins lucrativos, foi fundada em 5 de Novembro de 1945, tendo por fundamental escopo a promoção e desenvolvimento da modalidade, tendo-lhe sido atribuído o estatuto de utilidade pública, através do Despacho da Presidência do Conselho de Ministros de 15 de Junho de 1978, publicado no Diário da República, II Série, Número 139, de 20 de Junho de 1978. Em 1994, foi-lhe atribuído o estatuto de utilidade pública desportiva pelo despacho nº 40/94 do Primeiro-Ministro, publicado no Diário da República nº 209, II Série, de 9 de Setembro de 1994, tendo o mesmo estatuto sido renovado em 2013.

Já em 1948 foi, através do Decreto-Lei n.º 36 767, de 26 de Fevereiro de 1948, reconhecido ao pombo-correio e à atividade columbófila o estatuto de utilidade pública, atribuindo-se à Federação Portuguesa de Columbofilia um conjunto de competências com vista à promoção, proteção e regulamentação da modalidade.

Ao longo dos anos, a Federação Portuguesa de Columbofilia incentivou e desenvolveu um conjunto de projetos com vista à promoção da modalidade, de acordo com as diretrizes da Carta Europeia do Desporto, numa dupla vertente: realçando as suas competências recreativas e de potencialização do bem-estar mental, não só do praticante, mas também da comunidade envolvente, bem como fomentando a competição no seio da atividade desportiva.

Assim, a Federação Portuguesa de Columbofilia promoveu a criação de diversos núcleos em escolas, centros de terceira idade, em Cooperativas de Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas (CERCI), bem como em jardins-de-infância. Estes núcleos foram criados por a atividade columbófila constituir um dos elementos mais prestigiados do nosso património desportivo, sendo apontadas à prática do desporto columbófilo virtualidades, quer pelos encarregados de educação, quer pelos docentes das escolas em que estão implementados tais núcleos. Esta é uma modalidade com características sociais que pode contribuir para um melhor bem-estar psicossocial da população, com especial incidência na juventude e nos idosos, permitindo a ocupação de tempos livres, o contacto com a natureza, combater a solidão e participar para uma sociedade melhor.

Na vertente competitiva, a Federação Portuguesa de Columbofilia participa e organiza campeonatos da Europa, do Mundo e Olimpíadas da modalidade, bem como promove e organiza campeonatos nacionais.

A nível interno, desenvolve, ainda, através das suas estruturas descentralizadas, campeonatos locais, regionais e inter-regionais, tendo como princípios orientadores da sua articulação com aquelas estruturas os princípios da liberdade, da democraticidade, da representatividade e da transparência.

Apesar das colectividades e associações cobrirem todo o território nacional, incluindo o insular, perante uma concentração maior nos centros urbanos litorais, quer de colectividades, quer de praticantes, sempre foi preocupação da Federação Portuguesa de Columbofilia dotar as várias estruturas de voz ativa na tomada de deliberações, procurando aprofundar os mecanismos de democraticidade.

Desenvolve, ainda, estas competências, tendo como pano de fundo as tendências internacionais para assegurar e promover a ética desportiva, nomeadamente, nas áreas da arbitragem e controlo de dopagem, visando sancionar comportamentos antidesportivos, como a violência, a corrupção, o racismo e a xenofobia.

A Federação Portuguesa de Columbofilia integra igualmente o Comité Olímpico de Portugal enquanto federação de modalidade não olímpica.

Aquele conjunto de competências foram reforçadas, ao longo dos anos, tendo a Federação Portuguesa de Columbofilia acompanhado os movimentos de reforma no seio das modalidades desportivas, assumindo a posição de membro cofundador da Confederação do Desporto de Portugal em 1993, instituição que se entendeu ser fundamental com a aprovação da Lei de Bases do Sistema Desportivo (1/90), em 13 de Janeiro de 1990 e o processo de democratização também no desporto, à semelhança da experiência noutros países.

Também a nível internacional, a Federação Portuguesa de Columbofilia assumiu, desde o primeiro momento, as suas funções de representação da atividade columbófila portuguesa junto das suas congéneres além-fronteiras, tendo sido aprovada a sua filiação na Federação Columbófila Internacional em Congresso Internacional realizado em Londres a 9 de Janeiro de 1948.

A Federação Portuguesa de Columbofilia, ao longo dos anos, tem vindo a assumir as suas competências na promoção, regulamentação e direção a nível nacional da atividade desportiva columbófila, acompanhando e adaptando-se aos processos e transformações que esta área do desporto tem sofrido.

A federação congrega uma organização com cerca de 18.000 associados, distribuídos por 14 Associações Distritais/Regionais, e 763 Clubes, em que o recenseamento de pombos registados anda próximo de 4.500.000.

Para além dos contactos com a Secretaria de Estado do Desporto e Juventude e do IPDJ, a FPC mantém contactos regulares com o Instituto Nacional de Aviação Civil e o Comando Operacional da Força Aérea.

Fonte - Federação Portuguesa de Columbofilia

	<p>Representação Nacional Comité Olímpico de Portugal (COP) http://comiteolimpicoportugal.pt/federacoes-nao-olimpicas/ Confederação de Desporto de Portugal (CDP) (Membro Fundador) http://www.cdp.pt/cdp/confederacao/associados.html</p> <p>Representação Internacional Federação Columbófila Internacional (FCI) http://www.pigeons-grandprix.com/ Associação Ibero-Latino-Americana de Columbofilia (Membro Fundador)</p> <p>Columbódromos A modalidade tem vindo a adquirir uma maior visibilidade, trazendo mais adeptos e pessoas não ligadas à modalidade para assistirem ao espetáculo desportivo (chegada dos pombos-correios), graças às novas infraestruturas, os Columbódromos, destinadas à organização destes eventos desportivos.</p> <p>Organização de Grandes Eventos A FPC tem vindo a ser organizadora de eventos de relevância, de que se salienta as Olimpíadas de Lisboa (1959) e do Porto (1985), e vários Torneios das Nações Latino Americanas e Campeonatos da Europa e do Mundo: 1959 - Olimpíadas/Lisboa 1985 - Olimpíadas/Porto 1992 - Campeonato Ibero-Latino Americano 1995 - Torneio das Nações Latino Americanas 1997 - Campeonato do Mundo 1998 - Campeonato do Mundo de Jovens Columbófilos 1999 - Campeonato do Mundo de Jovens Columbófilos / Campeonato da Europa 2000 - Campeonato da Europa / Torneio das Nações Latino Americanas 2001 - Campeonato da Europa / Torneio das Nações Latino Americanas 2002 - Campeonato da Europa / Torneio das Nações Latino Americanas 2003 - Campeonato do Mundo 2004 - Campeonato da Europa 2005 - Olimpíadas Columbófilas Em 2013, organizou os Campeonatos Internacionais de Columbofilia, Mira 2013: - Campeonato do Mundo e Campeonato do Mundo Jovens; - Grand Prix FCI "Gaspar Vila Nova"; - Torneio Internacional "Dr. Joaquim Branco"; - Campeonato Internacional Feminino. <i>Fonte - Federação Portuguesa de Columbofilia</i></p>
História	http://www.docs.fpcolumbofilia.pt/docs/788-01_A_Federacao_Portuguesa_de_Columbofilia.pdf
NIF	500 921 784
Estatutos	Aprovação em Congresso - 25.07.2009 e alterados no Congresso de 06.10.2013 e no Congresso de 4 de Outubro de 2014 - Escritura 16.10.2014 http://www.docs.fpcolumbofilia.pt/docs/1204-Estatutos_Federativos.pdf
Atividade desportiva	<p>A FCMP tem uma organização de âmbito regional, com 14 Associações Regionais. A Federação mantém em curso: - Campeonatos nacionais do Columbófilo, de Velocidade, de Meio Fundo e de Fundo; - Campeonatos nacionais Pombo Ás, de Velocidade, Meio Fundo e de Fundo; - Campeonato Nacional Maratona;</p> <p>A nível nacional, a FPC organiza anualmente em conjunto com as Associações e Colectividades, cerca de 500 provas, nas especialidades de velocidade (150 a 300 Km), meio-fundo (301 a 500 Km), fundo (501 a 800 Km) e grande-fundo (mais de 801 Km); 40 exposições locais, 14 exposições distritais/regionais e 1 Exposição Nacional. Os pombos são transportados em camiões com estruturas especialmente adaptadas a este fim. Cerca de 70 camiões, com uma capacidade de transporte individual até aos 10.000 pombos, percorrem semanalmente a Península Ibérica. Para além destas, a Federação Portuguesa de Columbofilia organiza os campeonatos nacionais e, com periodicidade anual, uma ou duas provas Clássicas Nacionais.</p> <p>PROJETO CUMBOFILIA JUVENIL Este programa / Projeto foi iniciado há cerca de 15 anos e consta da criação de núcleos columbófilos em escolas, jardins-de- infância, centros de recuperação de toxicodependentes e outras instituições de carácter social. A colaboração dos pais, professores, alunos e funcionários neste projeto tem sido exemplar, mostrando que o pombo-correio e a Columbofilia poderão desempenhar um importante papel de integração social.</p> <p>PROJETO FÉRIAS DESPORTIVAS Desde 1989 que a Federação organiza o Programa de Férias Desportivas para Jovens Columbófilos. São três os objectivos principais que presidem a este programa:</p>

	<p>- Sensibilizar os Jovens para a prática da Columbofilia. - Incutir a noção de convivência em grupo. - Incentivar uma melhor inserção no tecido social, facultando o contacto com valores culturais e sociais. O Projeto de FÉRIAS DESPORTIVAS destina-se a jovens de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 12 e os 16 anos e caracteriza-se através das seguintes vertentes:</p> <p>§ Formativa: Colóquios, palestras, visitas a colectividades e Associações...</p> <p>§ Cultural: Visitas a monumentos, exposições (pintura, fotografia...), empresas (com a observação do processo produtivo). Face à importância da Comunicação Social, é sempre proporcionada uma visita às instalações de um jornal e /ou rádio.</p> <p>§ Lúdica: Proporcionar o conhecimento de novos locais e gentes através de passeios organizados.</p> <p>§ Desportiva: Sensibilização para a prática da Columbofilia, jogos tradicionais e outras modalidades.</p> <p>Columbódromos A modalidade tem vindo a adquirir uma maior visibilidade, trazendo mais adeptos e pessoas não ligadas à modalidade para assistirem ao espetáculo desportivo (chegada dos pombos-correios), graças às novas infraestruturas, os Columbódromos, destinadas à organização destes eventos desportivos.</p> <p>34.ª OLIMPIÁDA DE COLUMBOFILIA As Olimpíadas Columbófilas terão lugar no Centro de Feiras e Congressos (SYMA), em Budapest, na Hungria, no período que decorre entre 14 e 18 de Janeiro de 2015.</p> <p>RELAÇÕES INSTITUCIONAIS TUTELA E OUTRAS ENTIDADES Para além das relações com a tutela, nomeadamente, com a Secretaria de Estado do Desporto e Juventude e o Instituto Português do Desporto e Juventude, a Federação Portuguesa de Columbofilia mantém contactos regulares com a Confederação do Desporto de Portugal, Comité Olímpico de Portugal, Direção Geral de Alimentação e Veterinária, Instituto Nacional de Aviação Civil e o Comando Operacional da Força Aérea. Prossequindo o trabalho efectuado durante nos últimos anos procurar-se-á aprofundar ainda mais as sinergias criadas com entidades públicas e privadas que têm permitido, através de parcerias, encontrar soluções de desenvolvimento comum. A Federação Internacional é dirigida pelo português, ex-presidente da federação, Dr. José Manuel Azenha Tereso.</p>
<p>Filiação</p>	<p>A FPC tem inscritos cerca de 11.000 associados, distribuídos por 394 Clubes e 14 Associações Distritais / Regionais. A população columbina sujeita a recenseamento aponta para um efetivo próximo de 1.000.000 pombos originários de 40 países</p> <p><i>Fonte - PAO 2015</i> http://www.docs.fpcolumbofilia.pt/docs/1169-5_Plano_Atividades_e_Orçamento_2015.pdf</p>
<p>Regulamentos</p>	<p>Regulamento Eleitoral - Aprovação em Congresso - 25.07.2009 e alterados no Congresso de 06.10.2013 http://www.docs.fpcolumbofilia.pt/docs/821-Regulamento_Eleitoral.pdf</p> <p>Regulamento de Disciplina - Aprovado - Direção - 02.01.2015 http://www.docs.fpcolumbofilia.pt/docs/1236-Novo_Regulamento_Disciplina_.pdf</p> <p>Regulamento de Combate à Violência, ao Racismo, à Xenofobia e à Intolerância na Columbofilia - Aprovado- Direção - 07.12.2012 http://www.docs.fpcolumbofilia.pt/docs/703-07_Regulamento_de_combate_ao_racismo.pdf</p> <p>Regulamento do Controlo Antidopagem na Columbofilia - Aprovado - Direção - 07.12.2012 http://www.docs.fpcolumbofilia.pt/docs/702-06_Regulamento_Antidopagem.pdf</p> <p>Regulamento Columbódromos - Aprovado - Direção - 07.12.2012 http://www.docs.fpcolumbofilia.pt/docs/701-05_Regulamento_columbodromos.pdf</p> <p>Regulamento Desportivo Nacional - DIR - 24.10.2014 http://www.docs.fpcolumbofilia.pt/docs/1205-RDN.pdf</p> <p><i>Para mais informação, consultar a Federação</i> http://www.fpcolumbofilia.pt/</p>
<p>Planos de Atividades e Relatórios</p>	<p>Plano de Atividades e Orçamento 2015 http://www.docs.fpcolumbofilia.pt/docs/1169-5_Plano_Atividades_e_Orçamento_2015.pdf</p> <p>Plano de Atividades e Orçamento 2014 http://www.docs.fpcolumbofilia.pt/docs/817-02_Plano_Actividades_e_Orçamento_2014.pdf</p> <p>Plano de Atividades e Orçamento 2013</p>

	<p>http://www.docs.fpcolumbofilia.pt/docs/711-Plano_de_Atividades_2013.pdf http://www.docs.fpcolumbofilia.pt/docs/709-Plano_Orcamental_2013.pdf</p> <p>Plano de Atividades e Orçamento 2012 http://www.docs.fpcolumbofilia.pt/docs/704-Plano_Actividades_2012.pdf http://www.docs.fpcolumbofilia.pt/docs/706-Plano_Orcamental_de_2012.pdf</p> <p>Relatório de Atividades 2012 http://www.docs.fpcolumbofilia.pt/docs/788-01_A_Federacao_Portuguesa_de_Columbofilia.pdf</p> <p>Plano de Atividades e Orçamento 2011 http://www.docs.fpcolumbofilia.pt/docs/259-Plano_de_Actividades_2011.pdf http://www.docs.fpcolumbofilia.pt/docs/262-Plano_Orcamental_2011.pdf</p> <p><i>Para mais informação, consultar a Federação</i> http://www.fpcolumbofilia.pt/</p>
<p>Contratos-Programa</p>	<p>Contrato n.º 1157/2011 - D.R. n.º 230, Série II de 2011-11-30 Contrato-programa de desenvolvimento desportivo CP/211/DDF/2011, celebrado entre IDP, I. P., e a Federação Portuguesa de Columbofilia - Desenvolvimento da prática desportiva http://dre.pt/pdf2sdip/2011/11/230000000/4698146982.pdf</p> <p>Contrato n.º 215/2012 - DR 61 SÉRIE II de 2012-03-26 Contrato-programa de desenvolvimento desportivo CP/26/DDF/2012, celebrado entre o IDP, I. P., e a Federação Portuguesa de Columbofilia - aditamento ao contrato-programa de desenvolvimento desportivo n.º 211/DDF/2011 - Desenvolvimento da Prática Desportiva http://dre.pt/pdf2s/2012/03/061000000/1083810839.pdf</p> <p>Contrato n.º 652/2012 - DR 220 SÉRIE II de 2012-11-14 Contrato-programa de desenvolvimento desportivo CP/275/DDF/2012, celebrado entre o IPDJ, I. P., e a Federação Portuguesa de Columbofilia - Desenvolvimento da Prática Desportiva http://dre.pt/pdf2s/2012/11/220000000/3713237134.pdf</p> <p>Contrato n.º 653/2012 - DR 220 SÉRIE II de 2012-11-14 Contrato-programa de desenvolvimento desportivo CP/276/DDF/2012, celebrado entre o IPDJ, I. P., e a Federação Portuguesa de Columbofilia - Campeonatos Internacionais de Columbofilia – Mira (Coimbra) http://dre.pt/pdf2s/2012/11/220000000/3713437135.pdf</p> <p>Contrato n.º 543/2013 - DR 157 SÉRIE II de 2013-08-16 Contrato-programa de desenvolvimento desportivo CP/207/DDF/2013, celebrado entre o IPDJ, I. P., e a Federação Portuguesa de Columbofilia - Desenvolvimento da Prática Desportiva http://dre.pt/pdf2s/2013/08/157000000/2588025882.pdf</p> <p>Contrato n.º 547/2013 - DR 159 SÉRIE II de 2013-08-20 Contrato-programa de desenvolvimento desportivo CP/062/DDF/2013, celebrado entre o IPDJ, I. P., e a Federação Portuguesa de Columbofilia - Campeonatos Internacionais de Columbofilia, Mira (Coimbra), de 1 de março a 13 de julho de 2013 http://dre.pt/pdf2s/2013/08/159000000/2612726129.pdf</p> <p>Contrato n.º 237/2014 - DR 70 SÉRIE II de 2014-04-09 Contrato-programa de desenvolvimento desportivo CP/26/DDF/2014, celebrado entre o IPDJ, I. P., e a Federação Portuguesa de Columbofilia - aditamento ao contrato-programa de desenvolvimento desportivo CP/207/DDF/2013 http://dre.pt/pdf2s/2014/04/070000000/0976009761.pdf</p> <p>Contrato n.º 346/2014 - DR 106 SÉRIE II de 2014-06-03 Contrato-programa de desenvolvimento desportivo n.º CP/143/DDF/2014, celebrado entre o IPDJ, I. P., e a Federação Portuguesa de Columbofilia http://dre.pt/pdf2s/2014/06/106000000/1440614408.pdf</p> <p>Contrato n.º 472/2014. D.R. n.º 158, Série II de 2014-08-19 Contrato-programa de desenvolvimento desportivo CP/210/DDF/2014, celebrado entre o IPDJ, I. P., e a Federação Portuguesa de Columbofilia - Campeonatos Internacionais de Columbofilia - Mira 2014 http://dre.pt/pdf2sdip/2014/08/158000000/2152121522.pdf</p> <p>Contrato n.º 186/2015 - Diário da República n.º 56/2015, Série II de 2015-03-20 Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo nº CP/21/DDF/2015, celebrado entre o Instituto Português do Desporto e Juventude, I. P. e a Federação Portuguesa de Columbofilia - Aditamento ao Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo n.º CP/143/DDF/2014 https://dre.pt/application/file/66801223</p> <p>Contrato n.º 375/2015 - Diário da República n.º 105/2015, Série II de 2015-06-01 Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo CP/121/DDF/2015, celebrado entre o Instituto Português do Desporto e Juventude, I. P. e a Federação Portuguesa de Columbofilia - Atividades Regulares</p>

	<p>https://dre.pt/application/file/67354481</p> <p><i>Para mais informação, consultar sítio Internet do IPDJ, I.P.</i></p> <p>http://www.idesporto.pt/ContratosPrograma.aspx?id=82&idMenu=3</p>
Legislação específica aplicável	<p>Decreto-Lei n.º 36767 - DG 46/48 SÉRIE I de 1948-02-26</p> <p>Ministério da Educação Nacional - (DGEFDSE)</p> <p>Regula a existência e a instalação dos pombais e dos pombos-correios em Portugal</p> <p>http://dre.pt/pdf1s/1948/02/04600/01490152.pdf</p>